



# FOLHA DE METAL

   
/metalcampinas

www.metalcampinas.org.br - ANO XVIII - Nº 399 - 23 de Setembro de 2022

Mais informações, acesse  
nossa página através do QR CODE



www.metalcampinas.org.br

Acesse também nosso canal no Youtube  
 /metalcampinas

**Campanha  
Salarial 2022**

## ASSEMBLEIA GERAL

Domingo, 09/10 às 9h30, na Sede Central  
Rua Dr. Quirino, 560 - Centro - Campinas

### BOLSONARO APOSTA NA DESINFORMAÇÃO

Pág. 2

### VAMOS AMPLIAR NOSSA LUTA POR AUMENTO REAL

Pág. 3

### PROPOSTAS APRESENTADAS PELOS SINDICATOS PATRONAIS E QUE SERÃO DISCUTIDAS NA PRÓXIMA ASSEMBLEIA

Pág. 2 / 3

### METALÚRGICOS DE CAMPINAS APROVAM APOIO ÀS CANDIDATURAS MAJORITÁRIAS

Pág. 4

**VAMOS DEBATER  
E VOTAR  
AS PROPOSTAS  
APRESENTADAS  
PELOS PATRÕES!**



# SE LIGA!

■ **Cesta básica consome mais de 70% do salário mínimo no Rio e em São Paulo**  
 Nas duas maiores capitais do Brasil, trabalhadores gastam pelo menos R\$ 800,00 para comprar itens básicos de alimentação

08/08/2022



■ **Euforia de Bolsonaro com deflação nos combustíveis esconde inflação dos alimentos prevista para 2023**

26/08/2022



■ **Já viu alguma? Nota de R\$ 200 completa dois anos, mas circulação no país ainda é baixa**  
 Atualmente, cerca de 108 milhões de cédulas nesse valor estão em circulação, 24% do total de notas produzidas.

02/09/2022



■ **Fome no país é maior em lares com crianças abaixo de 10 anos, diz pesquisa**

14/09/2022



■ **Mais de 10 milhões de crianças perderam os pais ou cuidadores para a covid**

21/09/2022



## “Deflação inédita”

# Bolsonaro aposta na desinformação

Com as eleições à vista e mal nas pesquisas, Bolsonaro baixou alguns preços administrados como a gasolina e a energia elétrica, o que não aliviou a vida de quem precisa ter o poder de compra dos salários mantido para alimentar e sustentar a família.

Bolsonaro também fala de boca cheia em deflação, mas a verdade é que a inflação segue alta e corrosiva no diesel, nos alimentos e no gás de cozinha, bebidas, remédios, aluguel, comunicação, despesas pessoais, entre outros.



### Fake News

Portanto, esse discurso de deflação é fake, assim como é fake afirmar que deflação seja algo positivo.

Não precisa ser economista para saber que inflação baixa e estabilidade de preços favorecem o crescimento econômico, aumentam o nível de emprego, e ajudam a manter o poder de compra dos salários, o que vai demandar mais produção e, novamente, favorecer o consumo de produtos e serviços. É um ciclo.

**“Deflação é quando os preços de produtos e serviços caem de forma generalizada, constante e duradoura”**

(InfoMoney/Ipea/Ago/22)

Portanto, enquanto a inflação baixa é boa, a deflação é ruim, pois é um grave sinal de economia parada e de queda da produção, o que para os trabalhadores significa que o poder

### Aumento dos preços em 2022:

**Feijão carioca: 38,58%**

**Macarrão: 16,17%**

**Farinha de trigo: 27,47%**

reflete diretamente nos preços dos pães e massas

de compra dos salários cai e o desemprego aumenta. Mas em vez de manter a inflação baixa e controlada, Bolsonaro bate no peito falando que no seu governo está tendo “deflação inédita”, como se fosse algo positivo. Vai vendo, Brasil.

# Propostas apresentadas pelos sindicatos patronais e que serão discutidas na próxima Assembleia

### • Sindipeças

**Reajuste salarial:** 8,83% (INPC)

**Teto:** R\$7.500,00

**Acima:** parcela fixa de R\$ 662,25

**Piso:** o mesmo de 2015 (até 100 trabalhadores: R\$ 1.441,00 / Acima de 100 trabalhadores: R\$ 1.913,00)

### 7 anos sem correção

**CCT:** patrões querem:

- Alterar a cláusula da estabilidade até a aposentadoria em caso de acidente/doença relacionados ao trabalho, exigindo B-91, B-94 e

certificado do INSS + a Lei 8.213/91, que impõe proporcionalidade ao tempo de trabalho na empresa. Com isso, a estabilidade será reduzida para no máximo 48 meses, já incluídos os 12 meses garantidos por lei.

- Reduzir o Adicional Noturno de 30% para 25%

Impor a semana de 7 dias corridos com o DSR apenas uma vez por mês, após 3 domingos trabalhados

- Reduzir o valor da Hora Extra: de

50% para 40% de segunda-feira a sábado e de 100% para 75% de domingos, feriados e dias já compensados.

### • Fundição

**Reajuste salarial + piso e teto:** 8,83% (INPC)

**A CCT já está assinada até 2023**

### • Sindratar

**Reajuste salarial + piso e teto:** 8,83% (INPC)

**A CCT já está assinada até 2023**

### • Siescomet

# Vamos ampliar nossa luta por aumento real

Com Bolsonaro fraudando o INPC, se não alcançarmos ganho real nos salários a perda será dobrada

Desde setembro de 1979, em plena ditadura civil e militar, os patrões e o governo escolheram o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) como índice de reajuste salarial nas negociações trabalhistas.

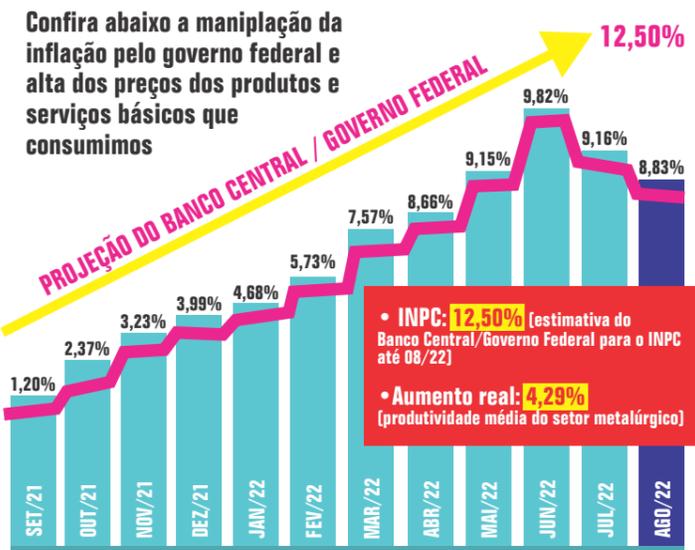
Agora, não bastasse o INPC ser o mais baixo de todos os índices de reposição da inflação, Bolsonaro ainda decidiu manipular o percentual, reduzindo mais o Índice e a possibilidade de reposição das perdas salariais.

**Nossa reivindicação é INPC + 4,29% de aumento real**

repor a inflação sobre os nossos salários.

Com os números oficiais escamoteando a alta de preços, principalmente da cesta básica/alimentos, nós, trabalhadores, devemos reforçar a luta por aumento real, que no nosso caso é de 4,29%, referente ao aumento da produtividade média do setor metalúrgico.

Se ficarmos apenas com o repasse do INPC, que é de 8,83%, o aumento da inflação e do custo de vida vão corroer rapidamente o poder de compra dos nossos salários e ficaremos duplamente prejudicados.



**Reajuste salarial + piso e teto:** 8,83% (INPC)

**Renovação da CCT por 12 meses**

• **Semefre, Sinafer e Siamfesp**

**Reajuste salarial + piso e teto:** 8,83% (INPC)

**Renovação da CCT por 12 meses**

• **Sicetel**

**Reajuste salarial + piso e teto:** 8,83% (INPC)

**Renovação da CCT por 12 meses**

• **Sinieem**

**Reajuste salarial + piso e teto:**

8,83% (INPC)

**Renovação da CCT por 12 meses**

• **Sindisider**

**Reajuste salarial + piso e teto:** 8,83% (INPC)

**A CCT já está assinada até 2023**

• **Grupo 2 (Máquinas e Eletroeletrônicos)**

Não apresentou proposta econômica

• **Sinaees:** patrões querem:

- Reduzir o Adicional Noturno de 50% para 35%

- Alterar a cláusula da estabilidade de até a aposentadoria em caso

de acidente/doença relacionados ao trabalho, exigindo B-91, B-94 e certificado do INSS + a Lei 8.213/91, que impõe proporcionalidade ao tempo de trabalho na empresa. Com isso, a estabilidade será reduzida para no máximo 24 meses, já incluídos os 12 meses garantidos por lei

- Retirar a cláusula da Política de Cargos e Salários

- Retirar a cláusula do DSR

- Retirar a cláusula da Cipa

- Retirar a cláusula da Prevenção de acidentes com prensas

- Retirar a cláusula que proíbe terceirização na produção

- Retirar a cláusula da homologação no Sindicato

• **Sindicel**

Não apresentou proposta econômica (reajuste salarial) nem social (Convenção Coletiva de Trabalho)

Eleições 2022

# Metalúrgicos de Campinas e região apoiam as candidaturas majoritárias

## Lula ★ Haddad ★ Márcio França

*Decisão de participar dos processos eleitorais institucionais de forma diferente dos anos anteriores é resolução do nosso XIII Congresso, realizado em 2019*

No próximo dia 2 de outubro, teremos uma das eleições mais importantes para a classe trabalhadora desde o processo de redemocratização, que culminou com a promulgação da Constituição Federal, em 1988.

Para além do desatino e das atitudes pessoais de Bolsonaro, o que está em jogo nestas eleições é em que tipo de país viveremos e deixaremos para as próximas gerações.

É nossa tarefa enfrentar o Bolsonarismo e sua ideologia fascista de retrocessos, repressões e violências. É preciso barrar o avanço do machismo, racismo, homofobia, destruição ambiental. É preciso derrotar o discurso de ódio e a disseminação da cultura do medo.

Portanto, não podemos ter

dúvida de que lado da história devemos ficar. Permaneceremos ao lado daqueles que defendem a democracia, o direito à vida, ao trabalho, à saúde, à educação, à cultura; estaremos sempre ao lado dos que defendem o direito à dignidade humana. Resistiremos e lutaremos contra os que pregam o ódio e a violência entre as pessoas e a destruição ao meio ambiente, nosso planeta.

**Agora é construir a resistência, votando nos candidatos apoiados pelo Sindicato**

No dia 11/09, a Plenária Regional dos Metalúrgicos de Campinas e Região aprovou apoio às candidaturas majoritárias

de Lula (presidente), Haddad (governador) e Márcio França (Senador).

Nas candidaturas proporcionais, a Plenária também aprovou apoio aos candidatos/ candidatas a deputados/deputadas estaduais e federais comprometidos com a defesa dos direitos dos trabalhadores, como a revogação das reformas Trabalhista e da Previdência.

**Não basta votar, tem que cobrar**

A classe trabalhadora teve seus direitos atacados por todos os governos anteriores, sem exceção. O PT também cometeu erros e agora está tendo a oportunidade de corrigi-los. Já

**A Constituição Federal de 1988 é fruto da luta pelo fim da ditadura e pelo retorno da democracia; é o pilar do Estado Democrático de Direito**

mais abriremos mão do nosso papel, como nunca abrimos, de cobrar e pressionar os governantes eleitos pelo nosso voto a atenderem às nossas pautas políticas, econômicas e sociais. Bem como de chamar as centrais sindicais e os movimentos sociais da cidade do campo para o mesmo compromisso de organizar as lutas em defesa dos direitos dos trabalhadores.

Até a vitória, sempre!



EXPEDIENTE



# Folha de METAL

Sindicato dos Metalúrgicos de Campinas, Americana, Indaiatuba, Hortolândia, Nova Odessa, Monte Mor, Paulínia, Valinhos e Sumaré



Endereço para correspondência

Rua Dr. Quirino, 560 - Centro  
Campinas (SP) - CEP 13015-080  
Fone (19) 3775.5555 • Fax (19) 3232.3068  
Plantão da Diretoria (19) 3775.5554

Diretores do Depto. de Imprensa:

- Emanuel Melato  
- Sidalino Orsi Junior

Diagramação:

- Gil Oliveira

Edição e Redação:

- Glória Lopes, MTb 31.523

www.metalcampinas.org.br

INTERSINDICAL